

**pensar as
CASAS-MUSEU
para o
FUTURO**

**8º ENCONTRO DA
ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA DE
CASAS-MUSEU**

CHAMUSCA, 12 / DEZ / 2022

As duas obras-primas do Renascimento, de Leonardo da Vinci e Michelangelo, têm um valor simbólico que vai muito além da arte; mas dividem o mesmo problema: o excesso de visitantes.

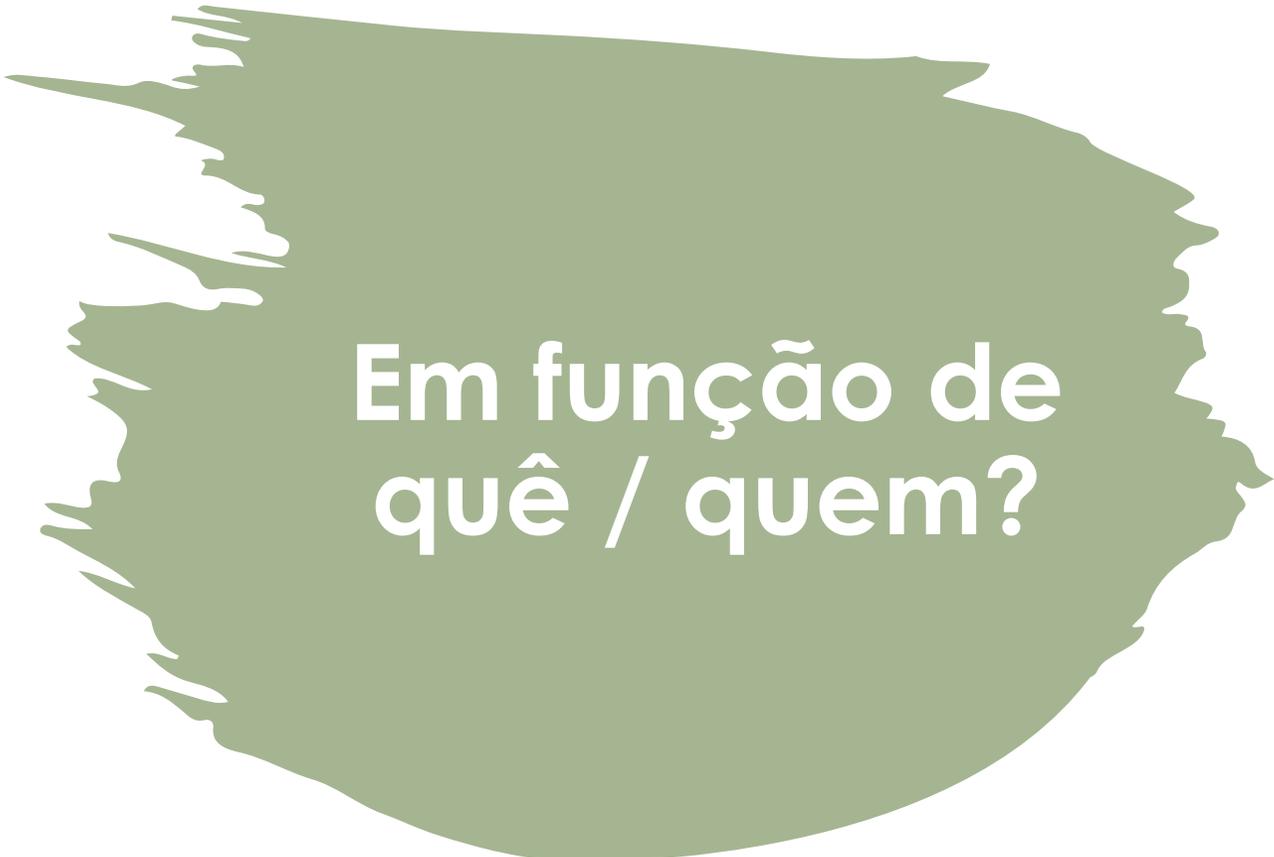
Monalisa, no Museu do Louvre, em Paris

(Em 2021 recebeu 2,8 milhões de visitantes; antes da pandemia, 2019, recebeu mais de 10 milhões)

Criação de Adão (o dedo de Deus) na Capela Sistina, Vaticano

os museus na era da 'selfie'





Em função de quê / quem?

Quem visita?

Qual a relação com o museu?

Com quem visitam?

Qual a duração e as motivações da visita?

Como se informaram sobre a visita?

Que avaliações fazem do museu, da exposição, da oficina, da performance?

Qual a notoriedade do Museu no território?

Que posicionamentos face à gratuidade?

Quais as motivações, práticas e frequência de visita a museus?

Quais as práticas culturais?

...

O ESTUDO DOS PÚBLICOS NOS MUSEUS NACIONAIS: ENQUADRAMENTO E METODOLOGIA

José Soares Neves

*Instituto Universitário de Lisboa, Centro de Investigação e Estudos de Sociologia,
Observatório Português das Atividades Culturais, Lisboa, Portugal*

Estudo pioneiro em Portugal: pelo número de museus participantes (museus nacionais) pela perspetiva comparativa adotada e pela duração da observação (doze meses).

O trabalho de terreno do EPMN decorreu em permanência ao longo de 12 meses, mais precisamente entre 3 de dezembro de 2014 e 2 de dezembro de 2015.

O ESTUDO DOS PÚBLICOS NOS MUSEUS NACIONAIS: ENQUADRAMENTO E METODOLOGIA

Neste estudo participaram museus com tutela da Direção Geral do Património Cultural (DGPC) de diversos tipos: arte (sete museus, o tipo predominante), arqueologia (dois), especializados (três), etnologia e antropologia (um) e mistos e pluridisciplinares (um).

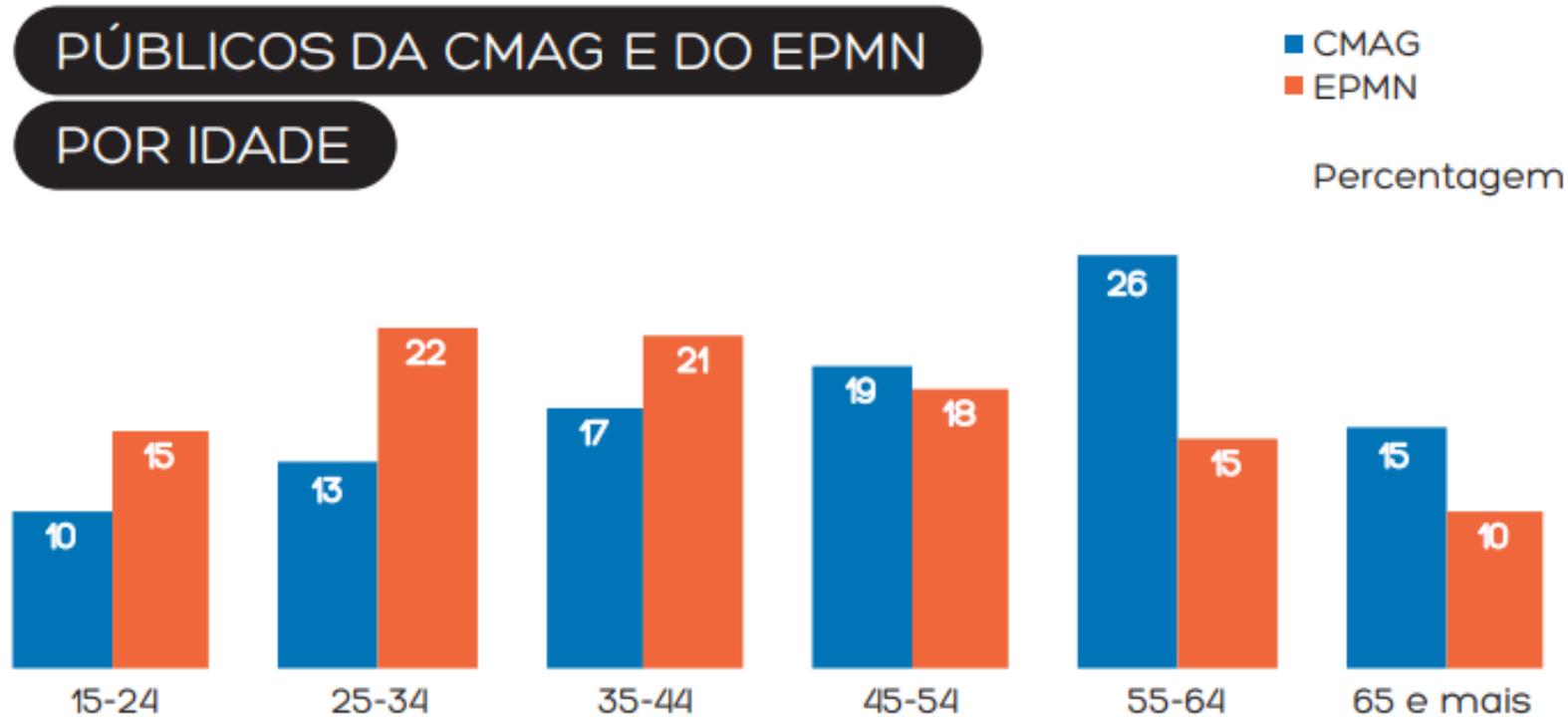
Museu Nacional de Soares dos Reis (Porto); Museu Nacional Grão Vasco (Viseu); Museu Nacional de Machado de Castro (Coimbra); Museu Monográfico de Conimbriga – Museu Nacional (Condeixa); **Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves**, Museu Nacional de Arqueologia, Museu Nacional de Arte Antiga, Museu Nacional de Arte Contemporânea - Museu do Chiado, Museu Nacional do Azulejo, Museu Nacional dos Coches, Museu Nacional de Etnologia, Museu Nacional da Música, Museu Nacional do Teatro e da Dança, Museu Nacional do Traje (Lisboa).

públicos da CMAG vs EPMN

- **relativamente mais velho** (a média é de 48 anos face a 42 anos no EPMN);
- **ligeiramente menos escolarizado** (71% com pós-secundário contra 73%);
- com um **nível de feminização significativamente inferior** (49% são mulheres, quando no EPMN representam 56%);
- com **predominância nas profissões de especialistas das atividades intelectuais e científicas** (62% contra 61% no EPMN).

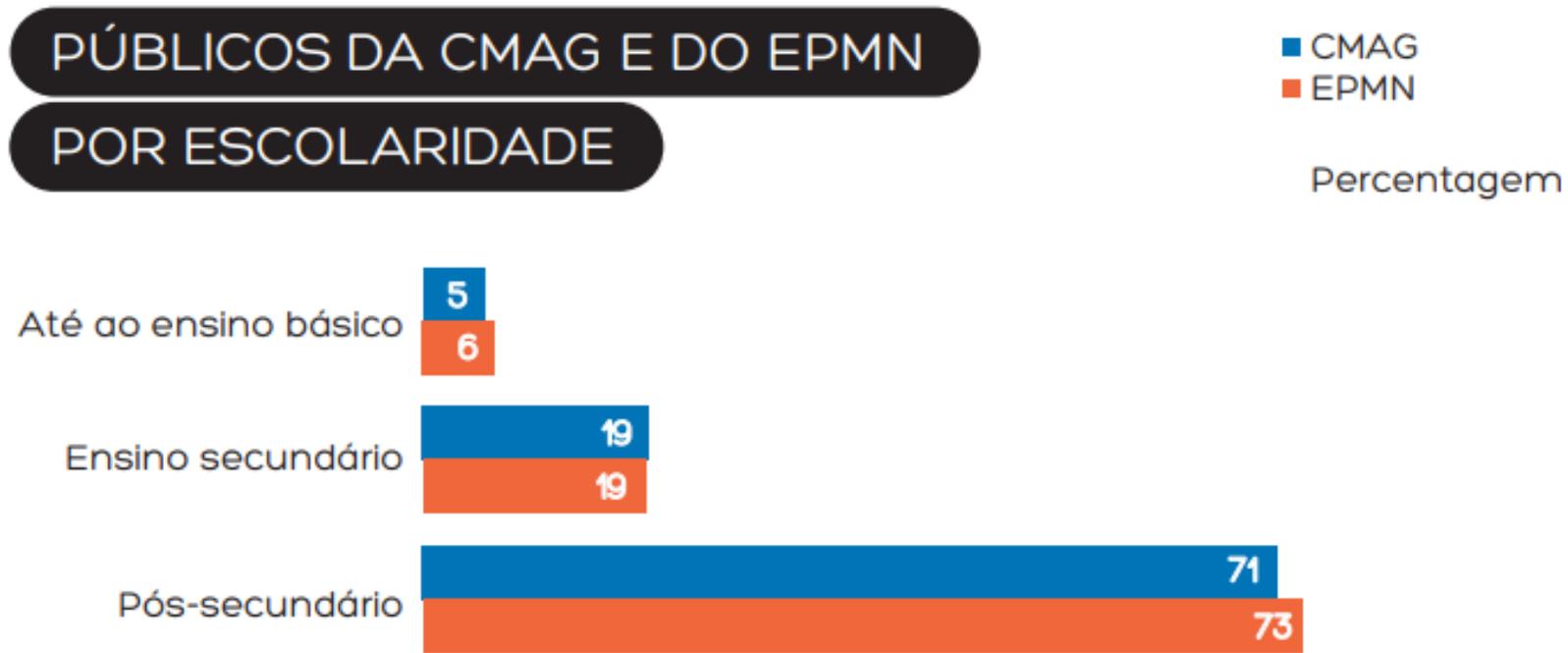
Tal como no EPMN, na CMAG os públicos estrangeiros são relativamente mais escolarizados e qualificados em termos profissionais do que os nacionais.

públicos: perfis sociais / idade



FONTE: DGPC/CIES-IUL, EPMN, 2015.
NOTA: EXCLUI NÃO RESPOSTAS.

públicos: perfis sociais / escolaridade



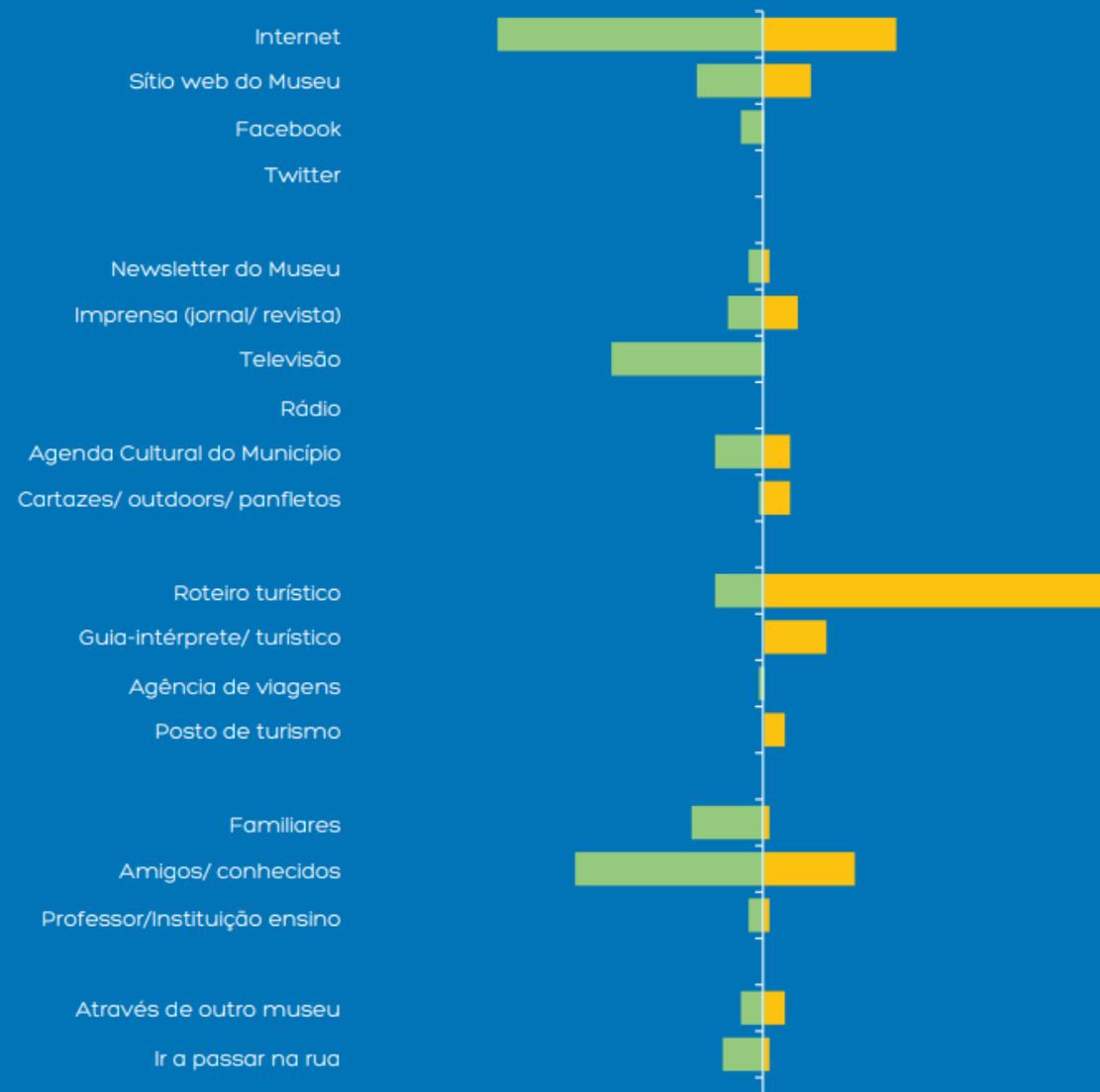
FONTE: DGPC/CIES-IUL, EPMN, 2015.
NOTA: EXCLUI NÃO RESPOSTAS.

MEIOS DE INFORMAÇÃO PRÉVIOS À VISITA

À CMAG POR LOCAL DE RESIDÊNCIA

■ Em Portugal
■ Outros países

Percentagem



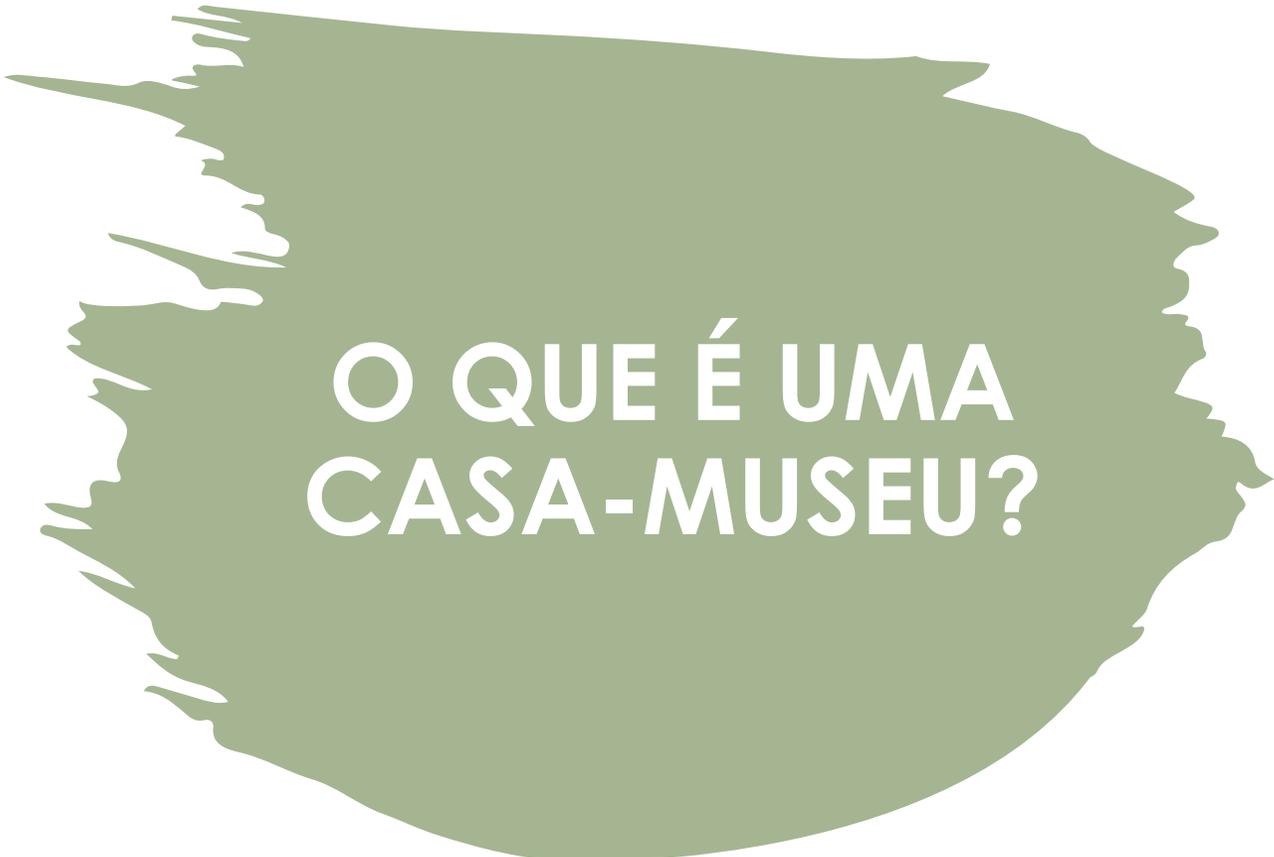


PÚBLICOS DOS MUSEUS?

- **qualificados** em termos escolares e socioprofissionais;
- maioritariamente **mulheres**;
- parte significativa dos públicos (45%) **visita** regularmente museus, mas **cada museu apenas uma vez**;
- as **crianças e os jovens são o fulcro de muitas das visitas**, com diferentes acompanhantes, familiares e/ou amigos;
- 17% dos públicos referiram realizar a sua **visita a acompanhar crianças até aos 12 anos**;



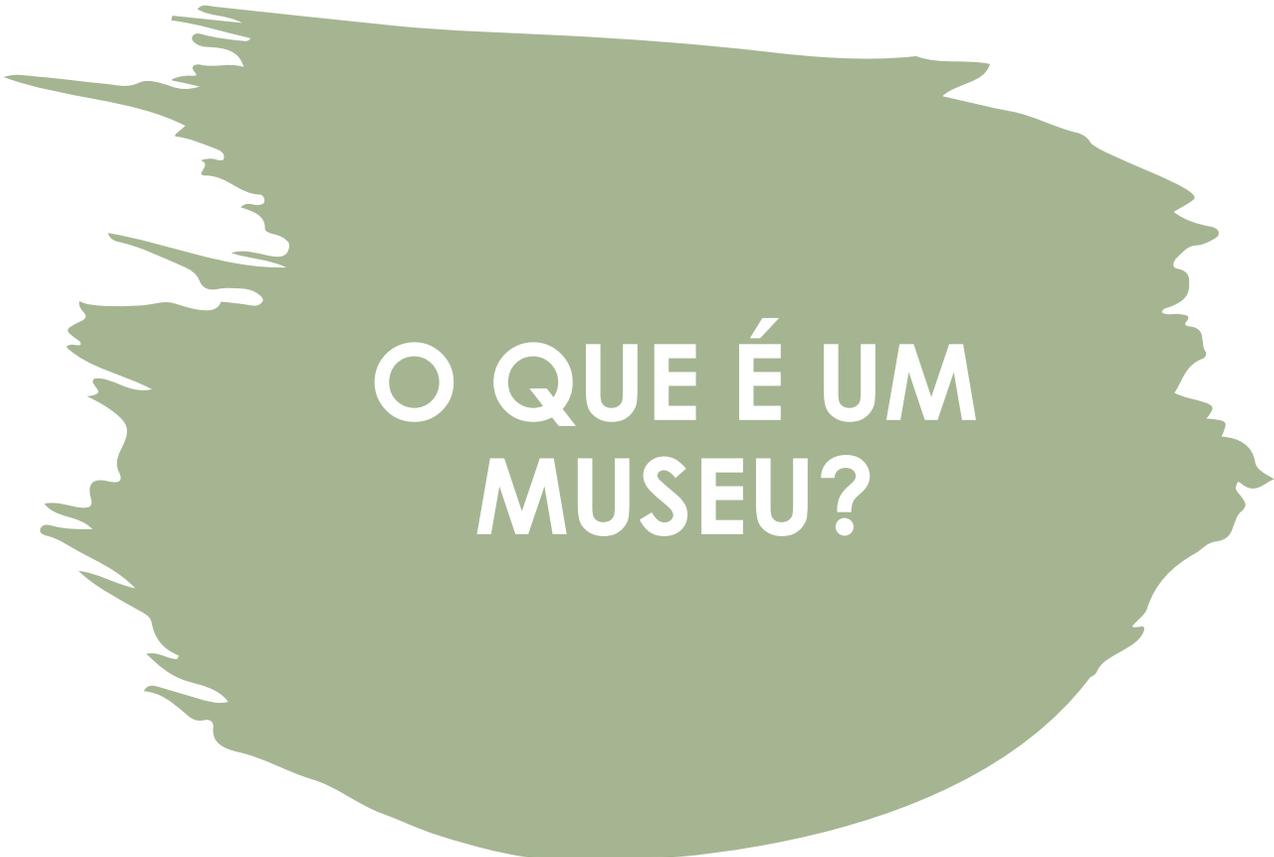
**dessacralizar
&
rejuvenescer**



O QUE É UMA CASA-MUSEU?

Casa-museu é um tipo de museu que, **abrigado num imóvel** que serviu como casa de alguém, busca **preservar a forma original, os objetos e o ambiente em que viveu aquela pessoa** ou grupo de pessoas. Assim, conjuga a arquitetura, a museografia e a coleção para **criar um cenário histórico, oferecendo uma perspectiva de um estilo de vida.**

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Museu-casa>, 11/12/2022



O QUE É UM MUSEU?

Qualquer museu é, na definição do *International Council of Museums* (ICOM, 2001), "uma instituição permanente, sem fins lucrativos, **ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público** e que adquire, conserva, investiga, difunde e expõe os testemunhos materiais do homem e de seu entorno, para **educação e deleite da sociedade**".

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Museu>

11/12/2022

GOOGLE _ casa-museu



 Alma de Viajante
Casa Museu Fernando de Castro, o "horror ao v...



 Público
Casa Museu Fernando de Castro deixa de ser u...



 Facebook
Casa-Museu Fernando de C...



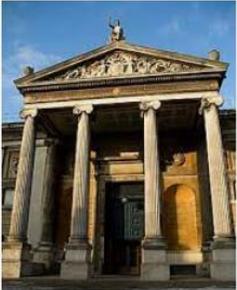
 Porto Secreto
Casa-Museu Fernando de Castro: o espaço ...



 Wikipédia
Casa-Museu Egas Moniz – Wikipédia, a enciclo...



GOOGLE _ museu



W Wikipédia
Museu – Wikipédia, a enciclopédia livre



W Wikipédia
Museu de La Plata – Wikipédia, a enciclopédia livre



Viagem e Turismo
Os 10 museus mais visitados do mundo | Viagem e Turismo



Seguro Viagem Internacional
Museu do Prado: conheça a história, valores e como chegar



PRECONCEITO

Casa-Museu

- Elitista
- Distinto
- Conservador
- Autoritário

MUSEU SACRÁRIO

MUSEU ABERTO

Museu

- Arquitetura espetacular
- Grandes exposições apelativas
- “coming out”
- Interação social
- Experiências afetivas, culturais, cognitivas
- Consumo cultural
- Entretenimento

a Juventude como sintoma da cultura

Maria Rita Kehl

“Difícil precisar o que é juventude. Quem não se considera jovem hoje em dia? O conceito de juventude é bem elástico: dos dezoito aos quarenta, todos os adultos são jovens. A juventude é um estado de espírito, é um jeito de corpo, é um sinal de saúde e disposição, é um perfil do consumidor, uma fatia do mercado onde todos querem se incluir. Parece humilhante deixar de ser jovem e ingressar naquele período da vida em que os mais complacentes nos olham com piedade e simpatia e, para não utilizar a palavra ofensiva – velhice – preferem o eufemismo “terceira idade”. Passamos de uma longa, longuíssima juventude, direto para a velhice, deixando vazio o lugar que deveria ser ocupado pelo adulto.”

Artigo originalmente publicado em “Juventude e Sociedade: Trabalho, educação, cultura e participação”, compilação de artigos organizada por Regina Novaes e Paulo Vannuchi. Editora Perseu Abramo (2004).

Maria Rita Kehl é doutorada em psicanálise pelo Departamento de Psicologia Clínica da PUC de São Paulo. Conferencista, jornalista, ensaísta e poeta. Publica artigos na imprensa sobre cultura, comportamento, literatura, cinema, televisão e psicanálise.



*A melhor forma de
iniciar é deixar de falar
e começar a trabalhar.*

Walt Disney

O grande **desafio OVAR/CULTURA** passa por conseguir **apresentar e trabalhar em rede** uma **programação** cultural **competitiva**, capaz de **atrair atividades e pessoas** e promover **iniciativas diferenciadoras**, que contribuam para **qualificar e capacitar** os munícipes e **gerar valor** no território.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

10 ideias-chave para a cultura

- Captar, formar e fidelizar públicos;
- Fomentar a qualidade e diversidade da programação cultural;
- Descentralizar a atividade cultural;
- Incitar práticas de trabalho colaborativo e em rede;
- Estimular a criatividade e a criação artística contemporânea;
- Democratizar a cultura;
- Valorizar e promover o património histórico-cultural;
- Capacitar os agentes locais;
- Potenciar a coesão e inclusão social;
- Afirmar Ovar como destino turístico de excelência;

Museu Júlio Dinis

Uma Casa Ovarense



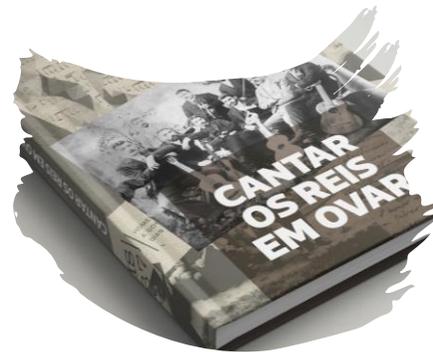
Museu Júlio Dinis - áreas de atuação



produção



mediação



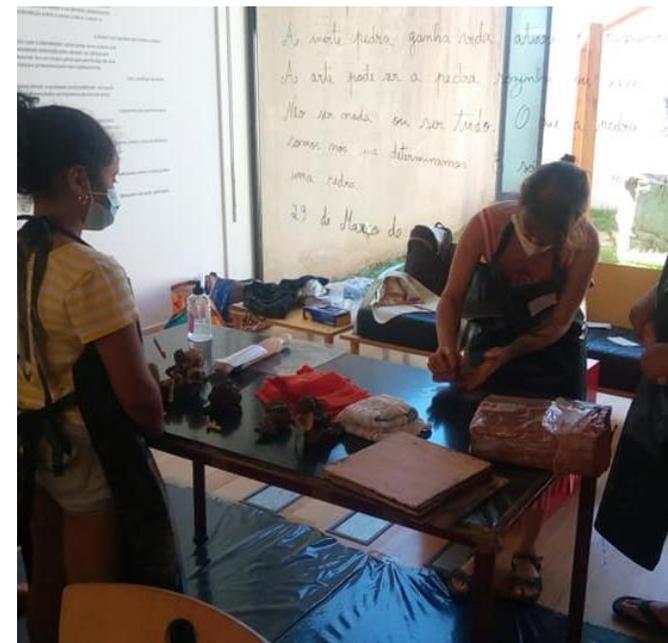
investigação



preservação

FOCO

- Sentimento de pertença;
- Identidade;
- Parcerias;
- Novos Públicos;
- Programação em Rede;
- Comunicação;
- Experiências;
- Publicações;



1871
 150 ANOS
 FALECIMENTO
 JÚLIO DINIS
 2021 Júlio Dinis

O CANTO DA SEREIA

O PROCESSO CRIATIVO DE PEDRO PODRÉ



Júlio Dinis envereda, nos domínios do fantástico, uma narrativa centrada na curadouro em que se destacam duas personagens: o velho pescador e a história fabulosa de uma sereia. O do seu bisavô, teria sido nas redes dos pescadores, até à praia, com o intuito de advertir sobre perigos mais novos para os perigos antigos, e o velho pescador Pedro do Ramires, inquieto, e o velho pescador, possuidor de instintos de que, tendo já ouvido o canto de uma sereia, sucumbe ao seu encanto. O *Canto da Sereia* teve apenas quatro edições autónomas até ao presente, apesar da sua importância literária e de revelar um outro Júlio Dinis, distinto do autor dos romances, onde se estabelece uma relação com o próprio processo de inspiração e de ligação com o mundo, também a partir dela, pode-se traçar um roteiro dinisiano, ainda que o tempo, de evidente interesse histórico e turístico.

Júlio Dinis

O CANTO DA SEREIA



ILUSTRAÇÃO Pedro Podré
 ESTUDO Ana Soares Ferreira

O CANTO DA SEREIA



O Canto da Sereia

EDIÇÃO EVOCATIVA



OVAR
 CÂMARA MUNICIPAL

Encenação - Pelo Canto da Sereia

identidade



parceria



comunidade





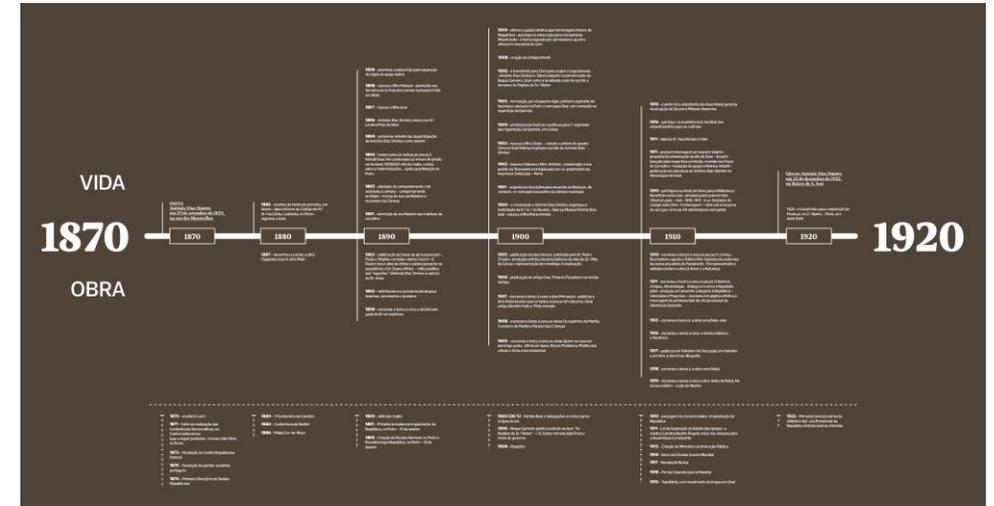
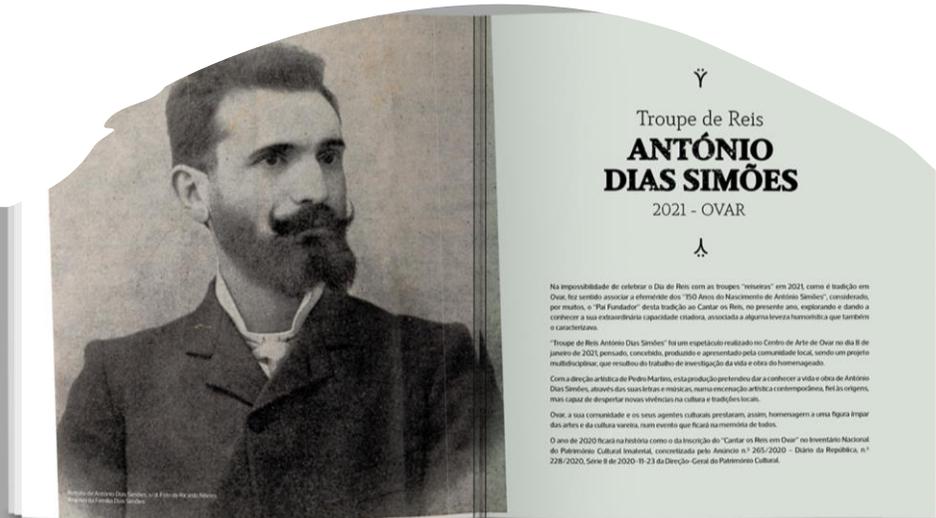
À MESA COM JÚLIO DINIS

Roteiro Gastronómico

Ementas inspiradas na obra e época “dinisiana”, recriadas sob orientação do Chef Luís Lavrador.



150 ANOS DE NASCIMENTO DE ANTÓNIO DIAS SIMÕES

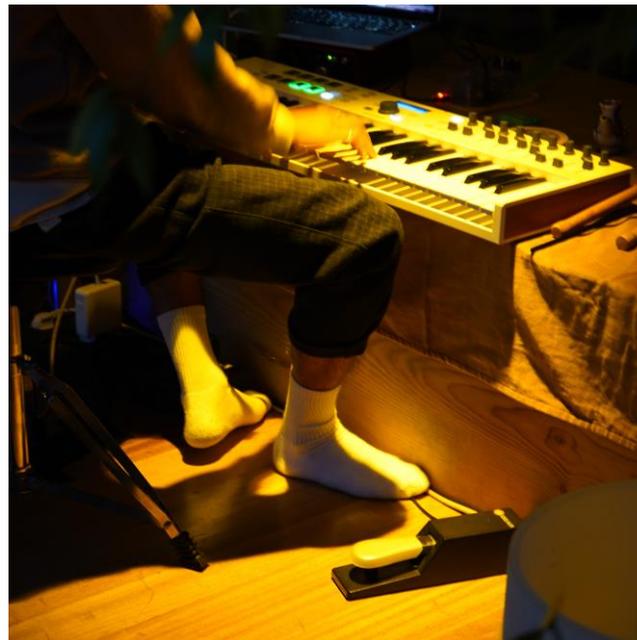


SOZINHO EM CASA

liberdade



criatividade



novos públicos



RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS



documentário
JÚLIO DINIS EM OVAR
de Rui Pedro Lamy





Obrigado

José Licínio Pimenta

licinio.pimenta@cm-ovar.pt

OVAR/CULTURA

